

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO CONTROLE DE UM SURTO DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

Relatoria: RENATA DE BRITO BRANDÃO
ALMIRO MENDES DA COSTA NETO

Autores: VIVIANE JÉSSICA DA SILVA LEMOS
JOANE MARIA ALMEIDA NASCIMENTO
PATRÍCIA LOPES FERREIRA DA TRINDADE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda benigna na maior parte dos casos. É causada pelo vírus do grupo Flavivírus, transmitida ao homem através da picada do mosquito vetor *Aedes aegypti*. Existem três sorotipos virais (DENV1, DENV2 e DENV3) e vulnerabilidade para a introdução do sorotipo DENV4. Após a transmissão, existe um período de incubação de dois a sete dias; o ciclo de multiplicação viral dura em média 18 horas. O *Aedes aegypti*, inseto transmissor da doença ao homem, tem origem africana. Na verdade, quem contamina é a fêmea, que precisa da albumina (substância do sangue) para completar o processo de amadurecimento de seus ovos. O mosquito apenas transmite a doença, mas não sofre seus efeitos. A idade ideal para o mosquito transmitir a doença é após trinta dias de vida, seu ciclo total demora 45 dias. "Surto epidêmico é a ocorrência de dois ou mais casos epidemiologicamente relacionados". As epidemias caracterizam-se pelo aumento do número de casos, principalmente no verão, quando as condições ambientais favorecem a proliferação dos transmissores. Objetivos: Realizar uma exposição da situação e da atuação dos enfermeiros no município de Piripiri frente a um surto de dengue. Metodologia: Realizou-se um trabalho descritivo de abordagem quantitativa realizado no município de Piripiri, localizado na região norte do Piauí, distante 165 Km da capital Teresina. Foram analisados os dados do contingente populacional, que é assistido com os serviços oferecidos por um hospital geral de médio porte, um centro de saúde e 19 unidades básicas, onde funcionam 23 equipes de saúde da família. Todas são unidades notificadoras para o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No município de Piripiri, a Secretaria Municipal de Saúde é o órgão gestor das ações básicas de saúde e, por meio da Divisão de Vigilância Epidemiológica, gerencia o SINAN. Resultados: Observou-se que nos anos de 2007 a 2010 houve um declínio no número de notificações, o que indica a falta de atenção à doença. Já a partir do ano de 2010 a 2011 houve um acréscimo nas notificações, um indicador de que todos estão mais sensíveis ao problema. Conclusão: Conclui-se que na tomada de decisões é importante obter conhecimento sobre a situação de saúde e seus fatores determinantes, para que se possa planejar e organizar as ações. Através do acompanhamento dos serviços de saúde e da ação dos enfermeiros, formular um plano para controlar e criar medidas para evitar nos surtos.